

Com o apoio da Fundação Luso-Americana

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES CRIA MESTRADO EM EXTENSÃO RURAL

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) vai apoiar com 83 500 contos a criação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) do curso de mestrado em Extensão Rural.

O reitor da UTAD disse, na apresentação do mestrado, que «o curso é de maior importância para o mundo rural e para o enriquecimento cultural e técnico dos agricultores e técnicos», porque «visa a informação mais actualizada de todos as novas tecnologias para o desenvolvimento agrícola de todo o país».

Fernando Real, depois de ter agradecido o contributo da Fundação Luso-Americana, sublinhou que professores dos Estados Unidos vão dar apoio ao curso, conjuntamente com os únicos dois doutorados portugueses em Extensão Rural, e que vai ser pedida a colaboração de várias entidades que tenham os problemas da agricultura de Trás-os-Montes.

Por seu turno, o presidente do Conselho Executivo da FLAD sublinhou ser «estremamente reconhecido que Por-

tugal precisa de formar pessoal altamente qualificado no domínio da agricultura, pois os problemas existentes são enormes».

É uma situação «que é urgente modificar, dada a importância que o sector primário ocupa na economia portuguesa e dadas as dificuldades existentes com o acesso à CEE» — afirmou Donald Finberg, que se mostrou esportivo nos resultados a alcançar com este mestrado em Extensão Rural da UTAD, que pode vir a cumprir um papel vital no processo de superação das condições existentes, por se tratar de um mestrado inovador.

Donald Finberg disse ainda preferir a ideia de que a educação tem de ser vista como um investimento pela Nação e compreender a importância da ligação entre a Universidade e o mundo produtivo, tendo sublinhado a importância do aperfeiçoamento profissional e da investigação.

A Extensão Rural é uma área de acção e de estudo nova em Portugal e o primeiro curso ministrado na UTAD tem por objectivo preparar especialistas que es-

treiem e colaborem entre a investigação científica e a extensão nos processos de desenvolvimento rural e agrícola.



Mestrado Pós-Graduação
Univ. Trás-os-Montes

Mestrado em extensão rural

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) vai apoiar com 83 500 contos a criação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) do mestrado em extensão rural.

O reitor da UTAD, Fernando Real considerou, na apresentação do mestrado, que «o curso é de maior importância para o mundo rural e para o enriquecimento cultural e técnico dos agricultores e técnicos», dada que «visa a informação mais actualizada de todos as novas tecnologias para o desenvolvimento agrícola de todo o País».

Fernando Real, depois de ter agradecido o contributo da Fundação Luso-Americana, sublinhou que professores dos Esta-

dos Unidos vão dar apoio ao curso, juntamente com os únicos dois doutorados portugueses em extensão rural, e que vai ser pedida a colaboração de várias entidades que conheçam os problemas da agricultura de Trás-os-Montes.

Por seu turno, o presidente do Conselho Executivo da FLAD, Donald Finberg, considerou ser «estremamente reconhecido que Portugal precisa formar pessoal altamente qualificado no domínio da agricultura, pois os problemas existentes são enormes».

É uma situação «que é urgente modificar, dada a importância que o sector primário ocupa na economia portuguesa e dadas as dificuldades existentes com o acesso à CEE» — observou Donald Finberg.

Com o apoio da Fundação Luso-Americana
Curso de mestrado em extensão rural

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) vem apoiar com 83 mil contos a criação, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), do Curso de Mestrado em extensão rural — informou o reitor daquela Universidade, Fernando Real, na apresentação do curso que considerou «muito importante para o desenvolvimento da agricultura, especialmente no Norte de Portugal» e para o enriquecimento cultural e técnico.

«É isto, explicou o reitor — «porque o curso visa a informação mais actualizada de todos as novas tecnologias para o desenvolvimento agrícola de todo o País».

Fernando Real agradeceu o contributo da Fundação Luso-Americana, afirmando que professores dos Estados Unidos vão apoiar o curso, juntamente com os dois únicos doutorados portugueses em extensão rural.

O reitor da UTAD informou ainda que será pedida a colaboração de várias entidades conhecedoras dos problemas agrícolas transmontanos.

Por seu turno, o presidente do conselho executivo da FLAD, Donald Finberg, considerou que Portugal precisa formar pessoal altamente qualificado no domínio da agricultura, pois — justificou — «os problemas existentes são enormes».

«É isto não só porque a agricultura ocupa na economia portuguesa um lugar de destaque mas também pelos desafios que se levantam nesta área com o acesso à CEE» — observou Finberg, que defendeu a ligação entre a Universidade e o mundo produtivo, e sublinhou a importância do aperfeiçoamento profissional e da investigação.

A extensão rural é uma área de acção e de estudo nova em Portugal e o primeiro curso, visando a formação de especialistas, vai ser ministrado na UTAD.

JUL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----